

# Sarney considera urgente um entendimento interpartidário

BRASILIA (O GLOBO) — "Agora, mais do que nunca, existe a necessidade de uma permanente troca de opiniões, de um entendimento interpartidário" — disse ontem o presidente do PDS, senador José Sarney, referindo-se à situação criada pelos atos terroristas que, em sua opinião, "não são ações isoladas, mas resultado de uma ação disseminada, que precisa urgentemente ser coibida".

— Nos partidos políticos — afirmou Sarney —, temos de

reunir esforços, trocar idéias, na tentativa de encontrar soluções para os problemas nacionais. Para esta onda de violência, por exemplo. O País não pode permanecer neste clima de insegurança e de intranquilidade, que cria um estado de espírito realmente danoso para a vida pública.

## RAZÃO POLÍTICA

O senador José Sarney disse que os reflexos da ação terro-

rista "são muito negativos no setor político". E explicou:

— É que temos a certeza de que, na raiz do problema, existe uma razão de ordem política.

Ele assegurou que "o Governo jamais arrefecerá o ritmo das investigações que vem realizando, porque, mais do que nunca, é necessário e urgente que se descubram os responsáveis, que eles sejam punidos, para que atos desse tipo não se repitam".

## Brizola apóia diálogo com o PDS

O ex-governador Leonel Brizola disse ontem, no Ric, que os parlamentares opositoristas "devem ter fé, ajudar e estar seguros dos entendimentos entre Governo e Oposição, porque os encontros que o presidente do PDS, senador José Sarney, vem mantendo com as lideranças opositoristas trarão ótimos resultados a médio prazo".

— Nós que estamos de cabelos brancos precisamos ter fé na democracia e devemos incentivar aqueles que hoje estão com 30, 35 e 40 anos, prontos para assumir tudo, mas que foram excluídos do processo. E o conselho de um homem experiente que, aos 35 anos, foi governador de Estado — disse Brizola.

## NADA A PROPOR

Brizola disse que ainda não recebeu nenhum convite do senador José Sarney para participar dos entendimentos, mas está disposto a aceitar sua

participação no diálogo. Observe, no entanto, que pessoalmente nada tem de concreto a propor.

— Minhas propostas — disse — estão sempre dirigidas aos companheiros de oposição. Pessoalmente, nada tenho a propor ao Governo; se chegar a encontrar-me com o senador José Sarney, falarei em nome da oposição, ou melhor, como um dos partidos opositoristas.

Para o ex-governador, os encontros promovidos pelo presidente do PDS podem levar o país a progredir mais ainda em busca da restauração democrática, mas considera cedo fazer "qualquer prognóstico mais avançado".

— Não há dúvida de que a oposição, a cada dia, assume a convicção da participação no processo de redemocratização; por outro lado, há ainda algumas perspectivas obscuras, como, por exemplo, a aprovação da emenda Anísio de Souza, que prorrogou por

dois anos os mandatos de prefeitos e vereadores.

Ele acha que o Brasil está se aproximando de "um momento bastante favorável, principalmente em relação às diversas correntes de oposição".

## PTB

Em São Paulo, a presidenta do PTB, ex-deputada Ivete Vargas, garantiu que o ex-presidente Jânio Quadros e o ex-senador paraense Matos Leão ingressarão no partido em novembro, poucos dias antes da convenção marcada para o dia 23.

Ivete informou que a decisão foi tomada no último domingo em Guarujá, quando os três almoçaram na casa de Jânio Quadros.

Disse Ivete Vargas que o seu encontro com o presidente do PDS, senador José Sarney, só ocorrerá depois da quarta-feira próxima. Amanhã, Ivete viajará ao Rio e na terça-feira pronunciará palestra na Câmara Municipal de Belo Horizonte.